

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 1.0

Designação da operação estatística: Inquérito aos Residentes sobre o Turismo na Região Autónoma da Madeira

Sigla da operação estatística: IRTM

Código da operação estatística: 711

Código SIGINE*: Não aplicável

Código da atividade estatística - CGA*: 31.25.11 (codificador DREM)

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: janeiro 2023

Data da última atualização do DMET: janeiro 2023

Entidade responsável pela operação estatística: DREM - Direção Regional de Estatística da Madeira

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- I. 1 Designação da operação estatística
- I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- I. 3 Código da operação estatística
- I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- I. 5 Código da Atividade Estatística
- I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- III.1 Contexto da operação estatística
- III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- III.3 Objetivos da operação estatística
- III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- IV.1 Tipo de operação estatística
- IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- IV.3 Periodicidade da operação estatística
- IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- IV.5 Principais utilizadores da informação
- IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- V.1 População-alvo
- V.2 Base de amostragem
- V.3 Unidade estatística de observação
- V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados

V.7 Tratamento de dados

- V. 7.1 Validação e análise
- V.7.2 Tratamento de não respostas
- V.7.3 Obtenção de resultados
- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito aos Residentes sobre o Turismo na Região Autónoma da Madeira

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

IRTM

I. 3 Código da operação estatística

711

I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

Não aplicável

I. 5 Código da Atividade Estatística

31.25.11 (codificador DREM)

I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

1.0

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Janeiro 2023

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Janeiro 2023

I.9 Entidade responsável pela operação estatística

- **Entidade:** Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)
- **Unidade Orgânica (UO):** Direção de Serviços de Contas e Estatísticas Económicas Setoriais (DSCEE) / Gabinete de Estatísticas do Turismo (GET)
- **Técnica responsável**
Nome: Suzete da Conceição Nóbrega
Telefone: +351 291 145 126 ext.: 457216
E-mail: suzete.nobrega@ine.pt

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Não aplicável, por se tratar da primeira versão (1.0) deste documento metodológico.

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☛ **III.1 Contexto da operação estatística**

No contexto do plano estratégico para o turismo da Madeira, a monitorização de um conjunto de indicadores de desempenho e controlo são fundamentais quer para a implementação da estratégica, quer para o acompanhamento e compreensão dos fluxos e dinâmicas da oferta turística. Para a obtenção deste desempenho, surge a necessidade de realizar estudos específicos que possam identificar lacunas, desafios e oportunidades, permitindo uma atuação mais ajustada do paradigma atual.

É neste contexto que em articulação com a Direção Regional de Turismo (DRT), a DREM se propõe desenvolver uma operação estatística, designada por Inquérito aos Residentes sobre o Turismo na Região Autónoma da Madeira (IRTM), por forma a captar a perceção da importância do turismo na qualidade e estilo de vida locais e o grau de satisfação com a proteção e gestão ambiental da Região.

☛ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

Especificar: _____

- Compromissos perante organizações internacionais

Especificar: _____

- Legislação nacional

Especificar: _____

- **Pedido direto de informação** por parte do/de:

○ Entidades públicas nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
● Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
● Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
● Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
● Outras necessidades	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Especificar: Solicitação por parte da Direção Regional de Turismo (DRT) à realização desta operação.	

III.3 *Objetivos da operação estatística*

Os principais objetivos desta operação são:

- Analisar os impactos do turismo que os residentes valorizam mais ou são mais destacados nos três sectores apresentados (económico, sociocultural e ambiental);
- Analisar se os residentes acham que o turismo é benéfico para a Região e qual a sua perceção sobre o turismo;
- Analisar o grau de dependência dos residentes relativamente ao turismo;
- Analisar os fatores que influenciam a perceção dos residentes (características sociodemográficas – idade, sexo, nível de ensino, situação perante o trabalho, profissão, etc.).

III.4 *Financiamento da operação estatística*

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

● Financiamento total:

○ da Entidade responsável (DREM)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

 Especificar: _____

IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

 Especificar: _____

IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Especificar: Administração Central e Local; Turismo de Portugal IP; Direção Regional de Turismo; Associação de Promoção da Madeira; Outras Associações; Estudantes, Investigadores e Empresas.	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais Especificar: _____	<input type="checkbox"/>

IV.6 Difusão

○ **IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação**

O apuramento será anual, no final da operação, respeitando os critérios de precisão e rigor.

○ **IV.6.2 Revisões**

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Revisões regulares	
○ Correntes	<input type="checkbox"/>
○ Gerais	<input type="checkbox"/>
• Revisões extraordinárias	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

As revisões extraordinárias decorrem de factos inesperados que resultam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser realizados de forma imediata e adequada no momento da primeira divulgação dos resultados, e como tal, motivam o reajustamento dos dados iniciais.

3. Frequência das revisões: não previstas.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar no Portal da DREM			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
. Em Foco . Indicadores estatísticos (infografia)	Estatísticas da opinião dos residentes sobre o turismo	Não periódico.	Região Autónoma da Madeira

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 População-alvo

A população alvo é constituída pelas pessoas com 18 e mais anos de idade que residem na RAM no período de referência.

V.2 Base de amostragem

A base de amostragem do IRT corresponde ao conjunto das Unidades de Alojamentos (UA) de residência habitual que têm telefone, extraídas do Fichero Nacional de Alojamentos (FNA), pertencentes à RAM.

São excluídos da base de amostragem os alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência – asilos, orfanatos e lares de 3ª idade e instituições religiosas).

V.3 Unidade estatística de observação

Indivíduos residentes no Alojamento selecionado na amostra, com 18 ou mais anos de idade.

V.4 Desenho da amostra

○ V.4.1 Características da amostra

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Características da amostra:

- Probabilística
- Estratificada
- Por conglomerados
- Multietápica
- Não probabilística
- Transversal
- Longitudinal (painel, amostra rotativa)
- Outra

Especificar: _____

V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

A Amostra de alojamentos foi selecionada de um modo probabilístico e estratificado por município, com distribuição proporcional à raiz **quadrada** do número de UA em cada município; em cada um deles, a distribuição encontra-se repartida por classes da Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU) - (APU/AMU, APR); são inquiridos via telefone (CATI) todos os indivíduos com 18 ou mais anos residentes nessas UA.

Representatividade

RAM.

Dimensão

Foram efetuados vários cenários para a RAM, tendo como base diferentes valores para o erro fixado apriori. Pela análise dos resultados obtidos e considerando um melhor equilíbrio do binómio eficiência versus custo (recursos humanos, tempo de recolha e processamento), a escolha foi para o erro $\varepsilon = 3\%$.

O valor de UA a inquirir é de 780.

Dimensionamento

A expressão utilizada de cálculo da dimensão efetiva da amostra (em número de indivíduos – n_{ind}) é dada por:

$$n_{ind} = \frac{1}{\frac{1}{N} + \frac{\varepsilon^2}{Z_{1-\frac{\alpha}{2}}^2 \hat{P}(1-\hat{P})}} = \frac{1}{\frac{1}{N} + \frac{1}{n_0}}$$

onde:

Z – quantil de probabilidade $1-\frac{\alpha}{2}$ da distribuição normal reduzida (z=1,96 para um nível de significância de $\alpha = 5\%$)

N – dimensão da população (nº indivíduos total na RAM - fonte Censos2021)

ε – desvio máximo absoluto que se está disposto a admitir entre a estimativa (a proporção estimada - \hat{P}) e o valor real da população (P)

$$n_0 = \frac{Z_{1-\frac{\alpha}{2}}^2 \hat{P}(1-\hat{P})}{\varepsilon^2}$$

Para se obter a dimensão da amostra em UA (n_{UA}), e uma vez que só serão inquiridos os indivíduos residentes com idade de 18 ou mais anos (Pop_{18+} - fonte Censos2021) considerando o total das UA de residência habitual (UARH – fonte Censos2021), teremos:

$$n_{UA} = n_{ind} \times \frac{UARH}{Pop_{18+}}$$

Uma vez que o UR tem desatualizações (efeitos de alterações de residência habitual e/ou números de contacto telefónico, imprescindíveis para o contacto para efetuar a entrevista), foi efetuado um sobredimensionamento para compensar essas possíveis perdas.

V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input checked="" type="checkbox"/>

○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Não apurado.

V. 6 Recolha de dados

○ V.6.1 Recolha direta de dados

▪ **V.6.1.1 Período de recolha**

Entre junho e outubro de 2023.

▪ **V. 6.1.2 Método(s)de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (CAPI)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (CATI)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq ou CAWI)	<input type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Taxa de resposta global igual ou superior a 80,0%.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Será assegurada pela DREM.

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não se aplica.

V.7 Tratamento de dados

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio
- Regras de coerência
- Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Não se aplica.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os dados finais são obtidos por agregação dos dados fornecidos pelas unidades inquiridas.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não se aplica.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Não se aplica. Inquérito novo.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação de dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008, de 13 de maio, designadamente o art.º 6 que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico de dados.

VI. SUPORTES DE RECOLHA

VII VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Questão	Variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
1			Recebimento de carta da DREM informando sobre o inquérito (sim/não)	Alojamento					Sim/Não	
2			Confirmação da morada do alojamento do contacto	Alojamento					Sim/Não	
3.1			Verificação da morada do alojamento	Alojamento					-	
3.2			Correção da morada do alojamento	Alojamento					Sim/Não, a morada apresenta incorreções ou está incompleta/Não foi possível confirmação	
3.3			Registo da correção da morada	Alojamento					Texto	
3.4			Confirmação da utilização do alojamento como residência principal/habitual	Alojamento					Sim/Não	
3.5			Situação do alojamento	Alojamento					Residência principal / Residência secundaria / Não ocupado / Devoluto - Para demolição / Inexistente – Demolido / Inexistente erro dos censos / Inexistente Associado / Ocupado para outros fins / Inlocalizavel / Inacessível / Alojamento local	
3.6			Mantém-se como representante deste alojamento	Indivíduo					Sim / Não / Sim, mas é necessário corrigir o nome	
3.6.1	Nome		Nome do representante do alojamento	Indivíduo					Texto	
3.6.2	Nome		Correção do nome do representante do alojamento	Indivíduo					Texto	
3.7	Telefone		Telefone	Indivíduo					Número	

3.8	E-mail		E-mail de contacto	Indivíduo					Texto	
3.9			Número total de pessoas residentes no alojamento	Indivíduo					Número [01,99]	
3.10			Número de pessoas no agregado com 18 anos ou mais	Indivíduo					Número [01,99]	
3.11			Nome das pessoas que residem no alojamento com 18 ou mais anos	Indivíduo					Texto	
4.			Resultado da entrevista						Conseguida / Ausente / Recusa / Recusa ao modo de recolha / Incapacidade de resposta - doença / Incapacidade de resposta - iliteracia / Incapacidade de resposta - desconhecimento língua / Incompleto - concluído	
l.1	Idade		Data de nascimento do indivíduo	Indivíduo					[01/01/1800;31/12/2199]	data
l.1	Idade (imputado com a data de nascimento)		Idade do Indivíduo						[0;120]	Anos
l.2	Sexo		Sexo	Indivíduo					Feminino/Masculino	
l.3	Nível de ensino		Nível de ensino	Indivíduo					Ensino básico/Ensino secundário/Ensino pós-secundário não superior/Ensino superior	
l.4	Situação perante o trabalho		Situação perante o trabalho	Indivíduo					Empregado/Desempregado/Doméstica/Estudante/Reformado / Outra	
l.4.1	Profissão		Qual a profissão	Indivíduo					Texto	
l.5	Atividade principal		A sua atividade principal (profissional) depende do turismo	Indivíduo					Sim/Não	
l.6	Tipo de atividade principal		Tipo de atividade principal	Indivíduo					Trabalhador por conta própria/ Trabalhador por conta de outrem	
l.6.1	Atividades relacionadas com o turismo		Atividades relacionadas com o turismo	Indivíduo						
l.7	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		O indivíduo beneficia com o turismo na RAM	Indivíduo					Muito pouco/Pouco/Um pouco/Muito	
l.8	Perceção dos residentes relativamente		Apreciação sobre o rendimento do agregado familiar	Indivíduo					4 opções de seleção (ver inquérito)	

	ente ao impacto do turismo na Região									
I.9	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Viagens para o estrangeiro nos últimos 5 anos	Indivíduo					Número	
I.10	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		No seu tempo livre (fora do meio profissional) costuma cruzar-se com turistas	Indivíduo					Nunca/Raramente/Às vezes/Frequentemente/Não sabe ou não responde	
I.11	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		O contacto com turistas perturba	Indivíduo					Sim/Não/Às vezes/Não sabe ou não responde	
I.12	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação do fluxo atual de turistas na RAM	Indivíduo					Muito baixo/Baixo/Moderado/Alto/Muito alto/Não sabe ou não responde	
I.13	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Alteração de hábitos para evitar turistas	Indivíduo					Sim/Não	
I.14	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Interação com turistas	Indivíduo					Raramente ou quase nunca/Uma vez por semana/Duas vezes por semana/Quase todos os dias/Diariamente	
I.15.1	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação do comportamento dos turistas no que concerne a Respeito pela comunidade	Indivíduo					Muito desrespeitador/Desrespeitador/Normal/Respeitador/Muito respeitador/Não sabe ou não responde	
I.15.2	Perceção dos residentes		Apreciação do comportamento dos	Indivíduo					Muito desrespeitador/Desrespeitador/Normal/Res	

	relativamente ao impacto do turismo na Região		turistas no que concerne a Tratamento						peitador/Muito respeitador/Não sabe ou não responde	
I.15.3	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação do comportamento dos turistas [Gastos efetuados na Região]	Indivíduo					Gastam muito pouco/Gastam pouco/Gastam o normal/Gastam acima da média/Gastam bastante/Não sabe ou não responde	
II.1	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo favorece o desenvolvimento da economia local	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.2	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo atrai investimento para a Região e promove o empreendedorismo e a criação de novas empresas	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.3	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo cria postos de trabalho para os residentes	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.4	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo contribui para a criação de emprego jovem	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.5	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se os residentes têm acesso fácil aos serviços utilizados pelos turistas	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.6	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se a economia local/empresas locais beneficiam com o turismo.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	

II.7	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo contribui para o aumento dos preços nos produtos locais e serviços.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.8	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo favorece o aumento dos custos do transporte aéreo para a população local.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.9	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo cria melhores acessibilidades e serviços de transporte.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.10	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo contribui para o aumento do valor das casas (venda de imóveis) e do arrendamento.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.11	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo incentiva a produção e disponibilidade de produtos locais.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.12	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo aumenta o custo de vida.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.13	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo contribui para o aumento do rendimento das famílias.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.14	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do		Apreciação sobre se o turismo promove a qualidade na restauração.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	

	turismo na Região									
II.15	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo impulsiona um melhor comércio.	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.16	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo compromete a segurança no sentido lato (criminalidade, droga, prostituição).	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.17	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o fluxo de turistas dificulta o acesso dos residentes aos serviços de saúde (hospitais, centros de saúde, clínicas).	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.18	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo dificulta a mobilidade pedestre dos residentes em zonas com muita concentração de turistas (exemplo centro do Funchal, mercados, etc.).	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.19	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se os turistas dificultam o acesso dos residentes a determinados locais de lazer (por exemplo: zonas balneares, miradouros, museus, jardins, etc.).	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.20	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o fluxo de turistas dificulta a deslocação em transportes públicos (exemplo: autocarros muito cheios sem lugar para se sentar).	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.21	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo ajuda a criar novos serviços que servem os residentes.	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.22	Perceção dos residentes relativamente		Apreciação sobre se o turismo contribui para o aumento do trânsito,	Indivíduo						Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem

	ente ao impacto do turismo na Região		acidentes e dificuldades no estacionamento.						discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.23	Percepção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo cria mais desigualdades sociais (aumento do número de pessoas com acessos diferentes aos mesmos produtos e serviços devido a uma maior discrepância dos rendimentos entre os agregados familiares).	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.24	Percepção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo me faz ter orgulho da minha Região e respetiva cultura.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.25	Percepção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo ajuda a preservar a cultura, identidade e património local (hábitos e tradições nomeadamente festa do vinho; festividades de Natal, etc.).	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.26	Percepção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo prejudica o meio ambiente (maior poluição, produção de mais resíduos/lixo).	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.27	Percepção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo contribui negativamente para alterações na paisagem e biodiversidade (fauna e flora).	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.28	Percepção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo pode levar à escassez de recursos naturais necessários à população local (água, energia, produtos alimentares básicos).	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	
II.29	Percepção dos residentes relativamente ao impacto do		Apreciação sobre se o turismo favorece a adoção de boas práticas na gestão sustentável dos recursos naturais por parte da população (poupar água e eletricidade, conservar	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente	

	turismo na Região		o ambiente, consumo sustentável - responsável e consciente).						
II.30	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o turismo contribui para melhores práticas e melhor ordenamento do território (construção devidamente planeada).	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.31	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se a população local tem papel ativo na promoção do turismo.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
II.32	Perceção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região		Apreciação sobre se o alojamento turístico deve crescer ainda mais na Região.	Indivíduo					Discordo totalmente/Discordo/ Não concordo nem discordo/Concordo/Concordo totalmente
III.1	Nível do turismo na R. A. Madeira		Apreciação sobre o turismo na R. A. Madeira em termos gerais	Indivíduo					Péssimo/Mau/Satisfatório/Bom/Excelente

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não se aplica.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR (portal DREM)

A informação que se pretende apurar neste inquérito, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores, é disponibilizada num conjunto de quadros anexos ao “Em Foco”, em formato *Excel*. Esta informação encontra-se organizada em:

quadros com informação relativa à caracterização dos respondentes – grupo etário (<25 anos; 25-64 anos; >=65 anos); sexo; nível de ensino e atividade principal/profissional (depende ou não depende do turismo);

quadros que contemplam o cruzamento das variáveis para questões de maior relevância por parte dos utilizadores – saldos das respostas extremas (blocos II e III) e distribuição dos valores, em percentagem, das opções apuradas.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
1482	Alojamento	Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.
7050	Alojamento familiar de residência habitual	Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.
4528	Alojamento familiar de residência principal	<i>vide</i> Alojamento familiar de residência habitual.
4488	Alojamento familiar de residência secundária	Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.
2414	Atividade principal do indivíduo	Atividade em que o indivíduo habitualmente trabalha mais horas no período de referência.
3895	Nível de ensino	Nível do sistema de educação e formação que se estrutura em função da progressão, complexidade e especialização das aprendizagens, e que corresponde a cada uma das seguintes etapas: ensino básico, ensino secundário, ensino pós-secundário não superior e ensino superior.
2394	Profissão	Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.
2413	Trabalhador por conta própria	Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.
2412	Trabalhador por conta de outrem	Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.
1164	Turista	Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado.
1156	Turismo	Atividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no local visitado. Notas: excluem-se as viagens cujo motivo principal consiste na prestação de serviços a uma entidade residente no país (local) visitado, envolvendo o pagamento da respetiva remuneração (decorrente de um contrato de trabalho ou uma relação empregado/empregador). Se este trabalho e a respetiva remuneração não estão diretamente relacionados com o motivo principal da viagem, então a viagem insere-se no âmbito do turismo.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00153	Sexo	
V00180	Tipologia Sim/Não	
V02014	Classificação Portuguesa das Profissões (CPP), Versão 2010	
V00308	Nível de ensino	
	Situação perante o trabalho (tipologia empregado, desempregado, doméstica, estudante ou reformado)	
	Atividade profissional (tipologia por conta própria ou conta de outrem)	
	Atividade relacionadas com o turismo	
	Escala de opinião [discordo totalmente, discordo, não concordo nem discordo, concordo e concordo totalmente]	
	Escala de opinião [péssima, má, satisfatória, boa, excelente]	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
5896	CAE-Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4492	DMET	Documento Metodológico
4615	DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
11725	IRTM	Inquérito aos Residentes sobre o Turismo na Região Autónoma da Madeira
4573	RAM	Região Autónoma da Madeira
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4172	INE, I.P.	Instituto Nacional de Estatística
4578	UO	Unidade Orgânica
3149	DRT	Direção Regional do Turismo

XII. BIBLIOGRAFIA

Não se aplica.

3.11 Indique, por favor, o nome das pessoas que residem no alojamento com 18 ou mais anos? _____

O formulário para os respondentes vai abrindo consoante o número de pessoas no agregado:

Indivíduo 1 - Representante da família

Indivíduo 2

Indivíduo 3

....

4. Resultado da Entrevista:

1. Conseguida
2. Ausente
3. Recusa
4. Recusa ao modo de recolha
5. Incapacidade de resposta - doença
6. Incapacidade de resposta - iliteracia
7. Incapacidade de resposta - desconhecimento língua
8. Incompleto - concluído

QUESTIONÁRIO

I. Características sociodemográficas e dependência do turismo.

I.1 Data de nascimento _____ Idade: _____ I.2 Sexo I.3 Nível de ensino

I.4 Condição perante o trabalho I.4.1 Qual a profissão: _____

I.5 A sua atividade principal (profissional) depende do turismo? Sim Não

I.6 Se sim, como trabalhador por conta própria ou por conta de outrem?

I.6.1 Em que atividades: Se outra, qual? _____

I.7 Beneficia pessoalmente com o turismo na R. A. Madeira?

I.8 Como considera o rendimento do seu agregado familiar (selecione com um x o que melhor se aplica)?

() O rendimento disponível permite viver confortavelmente.

() O rendimento disponível dá para viver.

() É difícil viver com o rendimento disponível.

() É muito difícil viver com o rendimento disponível.

I.9 Quantas vezes viajou para um país estrangeiro durante os últimos 5 anos? _____

I.10 No seu tempo livre (fora do meio profissional) costuma cruzar-se com turistas?

I.11 Esse contacto perturba-o?

I.12 Como descreveria o fluxo atual de turistas para R. A. Madeira?

I.13 Alguma vez alterou os seus hábitos de vida (lazer, compras, férias) com a finalidade de evitar turistas?

I.14 Com que frequência costuma interagir com turistas?

I.15 De uma forma geral, como qualifica o comportamento dos turistas na Região, no que concerne a:

I.15.1 Respeito pela comunidade (cumpre as regras e respeita a cultura da população local)

I.15.2 Tratamento (empatia com os residentes)

I.15.3 Gastos efetuados na Região

II. Questões de opinião sobre o turismo na RAM

As questões que se seguem pretendem medir a percepção dos residentes relativamente ao impacto do turismo na Região. Assim, peço a sua percepção sobre cada um dos itens que a seguir vou enunciar e a indicação de um número na escala de 1 a 5, em que 1 discorda totalmente e 5 concorda totalmente.

Ler as seguintes afirmações:

	1	2	3	4	5
II.1 O turismo favorece o desenvolvimento da economia local.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.2 O turismo atrai investimento para a Região e promove o empreendedorismo e a criação de novas empresas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.3 O turismo cria postos de trabalho para os residentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.4 O turismo contribui para a criação de emprego jovem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.5 Os residentes têm acesso fácil aos serviços utilizados pelos turistas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.6 A economia local/empresas locais beneficiam com o turismo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.7 O turismo contribui para o aumento dos preços nos produtos locais e serviços.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.8 O turismo favorece o aumento dos custos do transporte aéreo para a população local.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.9 O turismo cria melhores acessibilidades e serviços de transporte.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.10 O turismo contribui para o aumento do valor das casas (venda de imóveis) e do arrendamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.11 O turismo incentiva a produção e disponibilidade de produtos locais.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.12 O turismo aumenta o custo de vida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.13 O turismo contribui para o aumento do rendimento das famílias.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.14 O turismo promove a qualidade na restauração.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.15 O turismo impulsiona um melhor comércio.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.16 O turismo compromete a segurança no sentido lato (criminalidade, droga, prostituição).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.17 O fluxo de turistas dificulta o acesso dos residentes aos serviços de saúde (hospitais, centros de saúde, clínicas).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.18 O turismo dificulta a mobilidade pedestre dos residentes em zonas com muita concentração de turistas (exemplo centro do Funchal, mercados, etc.).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.19 Os turistas dificultam o acesso dos residentes a determinados locais de lazer (por exemplo: zonas balneares, miradouros, museus, jardins, etc.).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.20 O fluxo de turistas dificulta a deslocação em transportes públicos (exemplo: autocarros muito cheios sem lugar para se sentar).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.21 O turismo ajuda a criar novos serviços que servem os residentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.22 O turismo contribui para o aumento do trânsito, acidentes e dificuldades no estacionamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.23 O turismo cria mais desigualdades sociais (aumento do número de pessoas com acessos diferentes aos mesmos produtos e serviços devido a uma maior discrepância dos rendimentos entre os agregados familiares).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.24 O turismo faz-me ter orgulho da minha Região e respetiva cultura.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.25 O turismo ajuda a preservar a cultura, identidade e património local (hábitos e tradições nomeadamente festa do vinho; festividades de Natal, etc.).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.26 O turismo prejudica o meio ambiente (maior poluição, produção de mais resíduos/lixo).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.27 O turismo contribui negativamente para alterações na paisagem e biodiversidade (fauna e flora).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.28 O turismo pode levar à escassez de recursos naturais necessários à população local (água, energia, produtos alimentares básicos).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.29 O turismo favorece a adoção de boas práticas na gestão sustentável dos recursos naturais por parte da população (poupar água e eletricidade, conservar o ambiente, consumo sustentável - responsável e consciente).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.30 O turismo contribui para melhores práticas e melhor ordenamento do território (construção devidamente planeada).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.31 A população local tem papel ativo na promoção do turismo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
II.32 O alojamento turístico deve crescer ainda mais na Região.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	1	2	3	4	5
III.1 Em termos gerais, como considera o turismo na R. A. Madeira?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

[Indicar um número na escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma percepção muito desfavorável e 5 a uma percepção muito favorável]

OBRIGADO PELA VOSSA COLABORAÇÃO!

Escala de Respostas:

- Qual o município onde reside?
- Calheta
 - Câmara de Lobos
 - Funchal
 - Machico
 - Ponta do Sol
 - Porto Moniz
 - Ribeira Brava
 - Santa Cruz
 - Santana
 - São Vicente
 - Porto Santo
- sexo
- Feminino
 - Masculino
- Nível de ensino
- Ensino básico (até o 9.º ano)
 - Ensino secundário (10.º ao 12.º ano)
 - Ensino pós-secundário não superior
 - Ensino superior
- Condição perante o trabalho
- Empregado
 - Desempregado
 - Doméstica
 - Estudante
 - Reformado
 - Outra
- Se sim, como proprietário ou como funcionário?
- Trabalhador por conta própria
 - Trabalhador por conta de outrem
- Em que atividades:
- Alojamento
 - Transportes
 - Restauração e similares (bares, pubs, etc.)
 - Agências de viagem, operadores turísticos e postos de informação de turismo
 - Atividades de animação e lazer
 - Comércio de artesanato e de "souvenirs"
 - Outra
- Beneficia pessoalmente com o turismo na R. A. Madeira?
- Muito pouco
 - Pouco
 - Um pouco
 - Muito
- No seu tempo livre (fora do meio profissional) costuma cruzar-se com turistas?
- Nunca
 - Raramente
 - Às vezes
 - Frequentemente
 - Não sabe ou não responde
- Esse contato perturba-o?
- Sim
 - Não
 - Às vezes
 - Não sabe ou não responde
- Alguma vez alterou os seus hábitos de vida (lazer, compras, férias) com a finalidade de evitar turistas?
- Sim
 - Não
- Sente-se incomodado em momentos de maior afluência de turistas?
- Sim
 - Não
- Como descreveria o fluxo atual de turistas na R. A. Madeira?
- Muito baixo
 - Baixo
 - Moderado
 - Alto
 - Muito alto
 - Não sabe ou não responde
- Com que frequência costuma interagir com turistas?
- Raramente ou quase nunca
 - Uma vez por semana
 - Duas vezes por semana
 - Quase todos os dias
 - Diariamente
- De uma forma geral, como qualifica o comportamento dos turistas na Região, no que concerne:
- Respeito pela comunidade (cumpra as regras e respeita a cultura da população local)
- Muito desrespeitador
 - Desrespeitador
 - Normal
 - Respeitador
 - Muito respeitador
 - Não sabe ou não responde
- Tratamento (empatia com os residentes)
- Muito desagradável
 - Desagradável
 - Normal
 - Agradável / amável
 - Muito agradável / amável
 - Não sabe ou não responde
- Gastos efetuados na Região
- Gastam muito pouco
 - Gastam pouco
 - Gastam o normal
 - Gastam acima da média
 - Gastam bastante
 - Não sabe ou não responde

Em termos gerais, como considera o turismo na R. A. Madeira? Péssimo
Mau
Satisfatório
Bom
Excelente

Nivel de satisfa o 1
2